



COMISSÃO PARLAMENTAR DAS APOSTAS ESPORTIVAS

Requer que Weslei Cardia passe a figurar como investigado dessa Comissão Parlamentar de Inquérito das Apostas Esportivas. Em tempo, requeiro a quebra do seu sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático.

REQUERIMENTO Nº DE 2024

Com fundamento no art. 58, da Constituição Federal combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 148 do Regimento Interno do Congresso Nacional, requeiro a aprovação do presente requerimento para que Weslei Cardia passe a figurar como investigado dessa Comissão Parlamentar de Inquérito das Apostas Esportivas. Em tempo, requeiro a quebra do seu sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático.

JUSTIFICAÇÃO

A Revista Veja, da Editora Abril, na sua Edição nº 2860 de 22 de setembro de 2023 (mostrar a revista), publicou que, no fim de agosto de 2023, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad foi alertado por um assessor especial de sua equipe de que um deputado federal da base governista teria pedido 35 milhões de reais a uma associação que reúne empresas de apostas, em troca de duas contrapartidas: defender seus interesses na regulamentação do setor e não transformar a vida de seus associados num inferno na CPI das Apostas Esportivas, instalada na Câmara dos





Deputados. Esse deputado, citado na extensa matéria, foi o deputado federal Felipe Carreras.

Ainda segundo a Veja, a alegada cobrança de propina por parte do deputado federal Carreras foi levada ao Ministro Fernando Haddad, por Vossa Senhoria. Ainda citando a matéria da revista Veja, o senhor foi procurado pelo presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias, Wesley Cardia, que narrou em uma conversa reservada que foi abordado pelo deputado Felipe Carreras, que à época era também relator da CPI das Apostas Esportivas na Câmara dos Deputados (a qual terminou em PIZZA e sem votação do relatório). Segundo Cardia, este lhe teria pedido 35 milhões de reais em troca de ajuda e proteção. Para piorar, o presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias disse que essa não teria sido a primeira interpelação por parte do parlamentar, pois um assessor do deputado já havia lhe procurado anteriormente. Ele acrescentou que outros integrantes da CPI, sem citar nomes, pressionavam o setor em busca de vantagens financeiras.

Cabe destacar que Felipe Carreras, acusado de cobrar propina das empresas de aposta de quota fixa, além de ser o relator da CPI das Apostas Esportivas, também relatou o projeto 442/1991, que libera os jogos de cassinos, bingos, vídeo bingos e jogo do bicho no Brasil que foi aprovado na CCJ do Senado sob o número 2234/2022. Ou seja, onde tem jogatina esse parlamentar ocupava posição de destaque na Câmara dos Deputados.

Ocorre que, o senhor Wesley Cardia ingressou no STF com um Habeas corpus preventivo com pedido de liminar contra o ato convocatório dessa Comissão Parlamentar de Inquérito. Resumidamente pediu para ficar em silêncio e não ter a obrigação de prestar termo de compromisso em dizer a verdade.

Portanto, quem vinha até agora prestando um enorme favor ao Brasil e em especial ao esporte brasileiro quando teve a coragem de denunciar e espero que aqui ele permaneça firme, um possível esquema de propina no mundo da jogatina virtual conhecida como BETS passa a querer esconder algo de extrema gravidade, o que joga sobre si graves suspeitas.





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador **EDUARDO GIRÃO**

Ressalto que a oitiva de Weslei Cardia teve como objetivo apurar os fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.

Por tais razões, considero fundamental, diante dos fatos aqui narrados, que o Senhor Wesley Cardia passe a figurar como investigado dessa Comissão Parlamentar de Inquérito das Apostas Esportivas. Em tempo, requeiro a quebra do seu sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático.

Sala das Comissões em 06 de agosto 2024.

Senador Eduardo Girão

